

ROBERTO NOGUEIRA FERREIRA



A REFORMA ESSENCIAL

UMA ANÁLISE, SOB A ÓTICA EMPRESARIAL, DAS PROPOSTAS
E DOS BASTIDORES DA REFORMA TRIBUTÁRIA



A REFORMA ESSENCIAL

Copyright 2002 © Roberto Nogueira Ferreira

1ª impressão – Julho de 2002

Editor:

Luiz Fernando Emediato

Capa:

Moema Cavalcanti

Revisão:

Paula Thompson

**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)
(CÂMARA BRASILEIRA DO LIVRO, SP, BRASIL)**

Ferreira, Roberto Nogueira

A reforma essencial : uma análise sob a ótica empresarial
das propostas e dos bastidores da reforma tributária /
Roberto Nogueira Ferreira. -- São Paulo : Geração Editorial, 2002.

Bibliografia.

ISBN-85-7509-051-8

1. Impostos – Brasil 2. Política fiscal – Brasil
3. Tributação – Brasil 1. Título

02-2693

CDD-336.2050981

ÍNDICES PARA CATÁLOGO SISTEMÁTICO:

1. Brasil : Reforma tributária : Finanças públicas :
Economia 336.2050981

Todos os direitos reservados

GERAÇÃO DE COMUNICAÇÃO INTEGRADA COMERCIAL LTDA.
Rua Cardoso de Almeida, 2188 – 01251-000 – São Paulo – SP – Brasil
Tel.: (11) 3872.0984 – Fax: (11) 3862.9031

GERAÇÃO NA INTERNET

www.geracaobooks.com.br

SUSPENSÃO
EXCEPCIONAL

IMP. JUSTIÇA DE S. PAULO

2002

Impresso no Brasil

Printed in Brazil

2002

Sumário

Prefácio	6
Apresentação	8

CAPÍTULO I

O RENASCIMENTO DA REFORMA	18
Nasce a Ação Empresarial no contexto da Revisão Constitucional	19
Tributação do Consumo: o diagnóstico do Ministério da Fazenda	24
A proposta do Ministério da Fazenda	25
Abril de 1998: nova versão do Ministério da Fazenda	27

CAPÍTULO II

A MOBILIZAÇÃO EMPRESARIAL	33
A tributação do consumo como ponto de partida	34
A opção pela IVA partilhado	37
Os princípios empresariais	38

CAPÍTULO III

REFORMA E CUSTO BRASIL	41
CNI: Reforma e Custo Brasil	41
Fazenda confirma proposta	43
Mussa Demes critica o Executivo	43
Everardo Maciel defende o IVA	48
A proposta de criação do IVV	51
Brasil S/A	53

CAPÍTULO IV

A DIFÍCIL ARTE DE REFORMAR	55
A Reforma de 65 e a Constituição de 1988: considerações	55

CAPÍTULO V

A HERANÇA DO IMPOSTO ÚNICO	61
Janeiro de 90: a idéia do Imposto Único	61
O apoio de Roberto Campos.....	63
58: símbolo da irracionalidade tributária.....	65
As críticas de Panzarini e Rezende.....	65
A réplica de Marcos Cintra.....	66
A tréplica de Panzarini e Rezende	71
CPMF: a reação do setor empresarial	74
A experiência brasileira com a tributação da movimentação bancária	77
O novo papel da CPMF	79

CAPÍTULO VI

PERFIS DAS PROPOSTAS DE REFORMA	81
Propostas pré-1993	81
As propostas de 1995	84
Comentários sobre algumas propostas	86
A PEC 175/95, do Governo Federal	88
Primeiro relatório Mussa Demes (outubro de 1996).....	90

CAPÍTULO VII

NOVA COMISSÃO NOVAS ESPERANÇAS.....	93
Everardo Maciel inaugura a fase expositiva	98
Depoimentos empresariais: sínteses	103
Senador Fernando Bezerra	103
Jorge Gerdau Johannpeter	105
Carlos José Stupp	107
Luiz Gil Siuffo Pereira	107
Joaquim Quintiliano Fonseca Júnior	110
Antônio Ernesto Werner de Salvo	112
Dejandir Dalpasquale	113
Marcus Vinicius Pratini de Moraes	115
Milton Cabral	117
Fabrício Fazano	119
José Carlos da Silveira Pinheiro Neto	119
Alfredo Rizkallad	121
Carlos Alberto Reis	123
Manoel Félix Cintra Neto	124
O que pensam os trabalhadores	124
João Carlos Gonçalves	125

Vicente Paulo da Silva	126
Airton Ghiberti	127
José Ibraim	128

CAPÍTULO VIII

SIMULAÇÃO DE RESULTADOS.....	129
A simulação feita pela Ação Empresarial	130
As considerações de Marcos Cintra às simulações de RN	144
Outras simulações de alíquotas	147

CAPÍTULO IX

COMPETITIVIDADE	153
Competitividade e ALCA – Jorge Gerdau	153
Fernando Rezende: avanços e retrocessos da tributação	155
O avanço dos tributos cumulativos na receita da União	157
A oportunidade perdida	165

CAPÍTULO X

QUESTÕES PONTUAIS	167
Imposto Seletivo	167
Seletivo de Combustíveis: um caso à parte	171
Créditos fiscais: geração e aproveitamento	173

CAPÍTULO XI

A VOTAÇÃO DO SUBSTITUTIVO MUSSA DEMES	181
Ação Empresarial – avaliação positiva	182
Substitutivo <i>versus</i> proposta do Ministério da Fazenda	188
Modelo Kandir	189
A votação do substitutivo na Comissão Especial	190
O encaminhamento da votação	192
Votação nominal (35 x 1)	196
A Guerra das Notas: a violenta reação do Ministério da Fazenda	197
Ministério da Fazenda – Análise do substitutivo do Relator da Reforma tributária	198
A réplica da Comissão Especial de Reforma Tributária	208
O apoio empresarial à Comissão Especial	212
Fim da Guerra das Notas: Temer sugere moderação e equilíbrio	212

CAPÍTULO XII

SEMPRE AGOSTO: O GOLPE FINAL NA REFORMA	215
“Coveiro” da reforma?	218
A questão da cumulatividade	219
Agosto: mais um projeto do Ministério da Fazenda	224
Antônio Oliveira Santos: a passividade do governo é inaceitável	227
A última cartada	227
 Bibliografia	 231

ANEXOS

- Justificativa da COMISSÃO EXECUTIVA DE REFORMA FISCAL (Comissão Ary Oswaldo Mattos Filho, instituída pelo presidente Fernando Collor de Melo), em 1992 239
- TRIBUTAÇÃO COM ÊNFASE NA CIDADANIA, NO DESENVOLVIMENTO SOCIAL E NO CRESCIMENTO ECONÔMICO. FIESP – Federação das Indústrias do Estado de São Paulo. CIESP – Centro das Indústrias do Estado de São Paulo. Trabalho apresentado na Câmara dos Deputados, Dezembro de 1995 275
- PROPOSTA FIPE, 1997 – Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas – USP. PARA A REFORMA TRIBUTÁRIA E DA SEGURIDADE SOCIAL NO BRASIL 293
- REFORMA TRIBUTÁRIA OU AJUSTE FISCAL? MINISTÉRIO DA FAZENDA – PROPOSTA “PEDRO PARENTE” – Apresentação na Comissão Especial Proposta de Emenda à Constituição nº 175-A, de 1995, em setembro de 1997 319
- PROPOSTA DE EMENDA CONSTITUCIONAL COM A ESTRUTURA DA PEC 46 DE 1995 E NOVAS CONTRIBUIÇÕES – Deputado LUIZ ROBERTO PONTE – 1998 327
- PROPOSTA ALTERNATIVA – PEC 183, de 1999, do Deputado Marcos Cintra 357
- QUADRO COMPARATIVO: Texto Constitucional; Substitutivo aprovado pela Comissão Especial; Emenda Aglutinativa; Proposta apresentada pelo Governo Federal em agosto de 2000. ORGANIZADO PELA COAL-CNI: Coordenação de Assuntos Legislativos da Confederação Nacional da Indústria – Agosto de 2000 381